

felicidade

Author : Rui Serra

e eis que chega 2017, e com o novo ano, sempre a esperança de uma nova vida, uma vida que não tem necessariamente de ser a trabalhar para pagar as contas e depois morrer. com este ano que agora começa, inicia-se também um ciclo de trinta e seis anos sob a regência de saturno. como em tudo na vida também o tempo se rege por ciclos, sejam eles noite/dia/noite; outono/inverno/primavera/verão/outono, etc. no campo da astrologia o mundo é regido por períodos de 36 anos. tudo na vida tem um início, um meio e um fim, que se traduz num novo começo.

o ciclo que agora se inicia e que ao ser regido por saturno, faz com que assistamos a um período de questionamentos sobre o sistema do governo e a forma como este é gerido, podendo mesmo assistir a grandes mudanças governamentais. entramos também num período de austeridade, de responsabilização e de compromisso para com o próprio, numa busca pela felicidade interior, deixando de lado o materialismo que nos trouxe o sol, que regeu o período passado. temos neste período e em oposição à ostentação do passado, uma busca pela contenção e obediência a uma sabedoria superior mais sublime e espiritual. renúncia ao material e seriedade do ser humano, essas são as prerrogativas de saturno.

é agora que devemos manter a nossa perseverança e lutar por aquilo em que na realidade acreditamos. o crescimento interior advém da luta em prol dos nossos ideais, das nossas convicções. o verdadeiro segredo da tua felicidade reside em ti, reside na capacidade que tens de fechar a boca e não contares nada da tua vida. que importa ter um iphone de última geração se não se tem pão na mesa. a ostentação dos bens materiais, dos bens terrenos, jamais levará à felicidade, à verdadeira felicidade. para muitos de nós importa ostentar uma vida que não temos nem conseguimos manter, apenas para sermos integrados num tipo de sociedade que não existe, pois é efémera. assim como a inveja é perigosa, também o é a capacidade do ser humano achar que chegou a algum pódio e ser aplaudido. essa felicidade é uma quimera sustentada por aqueles que vivem uma vida atrás de uma máscara onde são capazes de tudo, tudo menos encarar a vida e ser felizes. que felicidade obtiveste hoje com a fotografia que colocaste no instagram??? que felicidade obterias se ao invés ajudasses os mais necessitados, nem que fosse com uma simples palavra de amor e afecto. quais os valores que comportam a tua felicidade? ter um carro xpto, um smartphone de última geração???

deixo-vos aqui uma meta para este ano: ficar em silêncio. meditar no verdadeiro, no derradeiro significado do que é a vida. como já atrás o disse e volto a repetir, não contes a tua vida para ninguém e sê feliz.

ser feliz é uma escolha. mais dia menos dia teremos de enfrentar os nossos demónios, de dizer não só porque o sim nos trazia aborrecimentos, de negar alguma coisa, de nos alhearmos das lágrimas de crocodilo daqueles que se fazem de coitados para nos magoar e obter de nós aquilo pelo qual não sabem lutar nem dar valor. a verdade liberta-nos, garante a nossa sobrevivência e a nossa felicidade.

viver em sociedade é complicado e requer um exercício contínuo de tolerância para não sermos levados à demência, um desgaste inútil com base em valores que não são os nossos. ao nosso redor vivem pessoas que pensam, agem de forma diferente de nós, não olhando a meios para atingir os fins. tenta manter a calma, respira fundo, sê gentil para contigo e para

com os outros, tentando nunca os machucar e acima de tudo cobri-los com o teu amor, pois o amor falará sempre mais alto que qualquer arrogância. a felicidade está em ti, não abras mão dela.

"a mais profunda forma de desespero é escolher ser outro que não si mesmo."

— soeren kierkegaard (1813-1855)